

André Gustavo dos Santos DPI - UFV

- Técnica de programação que pode acelerar bastante a resolução de alguns problemas.
- Há problemas que podem ser resolvidos com algoritmos simples, diretos, porém exponencias
- Há outros com algoritmos recursivos ou backtracking, às vezes difíceis e ainda exponenciais
- Para alguns desses, existe método utilizando programação dinâmica, polinomial ou pseudo-polinomial

- Pré-requisitos
 - Optimal substructure: solução ótima do problema pode ser obtida a partir da solução ótima de subproblemas
 - Overlapping subproblems: vários problemas maiores precisam da solução dos mesmos subproblemas
- Porque não usar recursão simples?
 - O mesmo subproblema seria resolvido várias vezes
 - O algoritmo poderia ficar exponencial
- Idéia geral
 - Memoization: manter uma tabela com resultados de problemas menores
 - Utilizar os resultados para solucionar problemas maiores

- Em campeonatos de programação
 - Pode ser a chave para resolver um problema
 - Pode ser o truque para resolver problemas que não passariam no tempo limite com outras técnicas
 - Geralmente um ou mais problemas precisam de PD
 - Pode significar um balão a mais :)

- Solução "top down"
 - Dividir o problema em subproblemas menores
 - Guardar soluções dos subproblemas em uma tabela à medida que são resolvidos
 - Só resolver um subproblema se sua solução ainda não está guardada na tabela
 - Recursão + memoization
- Solução "bottom up"
 - Resolver antecipadamente os subproblemas que podem ser necessários
 - Resolver os problemas em "ordem de tamanho" guardando os resultados em uma tabela
 - Ao resolver um problema, seus subproblemas já foram resolvidos

Exemplo – Fibonacci (sem PD)

```
int fibo (int n)
{
  if ((n==0)||(n==1))
    return n;
  else
    return fibo(n-1) + fibo(n-2);
}
```

- Muitos cálculos desnecessários
 - Imagine quantas vezes fibo(1) é chamado!
- Para n grande pode ficar lento

Exemplo - Fibonacci (com PD top down)

```
int tab[MAX]; //contendo 0,1,-1,-1,-1,-1,-1,...
int fibo (int n)
{
  if (tab[n]==-1)
    tab[n] = fibo(n-1) + fibo(n-2);
  return tab[n];
}
```

fibo(n) é calculado uma única vez para cada valor de n

Exemplo – Fibonacci (com PD bottom up)

```
int tab[MAX];
int fibo (int n)
  tab[0] = 0;
  tab[1] = 1;
  for(int i=2;i<=n;i++)
    tab[n] = tab[n-1] + tab[n-2];
  return tab[n];
```

Elimina a recursividade

Comparação (de uma forma geral)

- "Botom up"
 - elimina a recursividade, mas preenche a tabela inteira
- "Top down"
 - só calcula realmente o que precisa, utilizando recursividade
- Qual delas utilizar?
 - A que você tiver mais habilidade
 - A que você conseguir codificar o problema
 - A que for mais fácil para codificar o problema
 - A que for mais rápida para o problema
 - A que funcionar primeiro...

Selos

- Dados
 - N valores de selos que podem ser usados
 - Valor T de uma carta a ser selada
- Objetivo
 - Descobrir se é possível selar a carta com o valor exato
- Exemplo
 - Selos: 5, 7, 13 e T = 19
 - Selos: 5, 7, 13 e T = 16

Selos

- Dados
 - N valores de selos que podem ser usados
 - Valor T de uma carta a ser selada
- Objetivo
 - Descobrir se é possível selar a carta com o valor exato
- Exemplo
 - Selos: 5, 7, 13 e T = 19 SIM: 5 + 7 + 7
 - Selos: 5, 7, 13 e T = 16 NÃO

Selos - recursivo

```
bool valor(int v[], int n, int t)
  if (t==0)
    return true;
  if (t<0)
    return false;
  for(int i=0; i<n; i++)
    if (valor(v,n,t-v[i])
      return true;
  return false;
```

Selos – programação dinâmica

```
bool valor(int v[], int n, int t)
bool possivel[MAXT+1] = {false};
 possivel[0] = true;
 int i = 0;
 while(!possivel[t] && i<t) {</pre>
    if (possivel[i])
                             //se é possivel valor i
       for(int j=0; j<n; j++)</pre>
           if (i+v[j] \le MAXT) //também é i + cada selo
              possivel[i+v[j]] = true;
    i++;
 return possivel[t];
```

Selos (sem repetição)

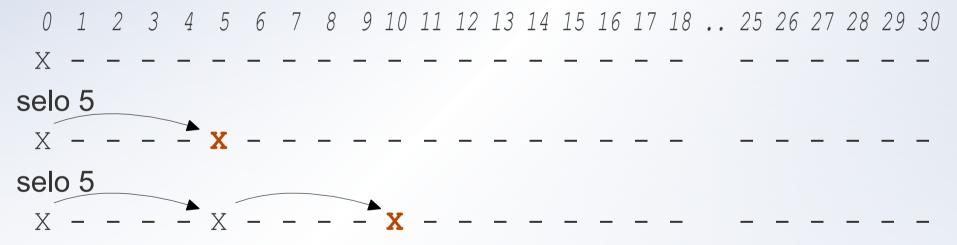
- Dados
 - N selos que podem ser usados, cada um com um valor
 - Valor T de uma carta a ser selada
- Objetivo
 - Descobrir se é possível selar a carta com o valor exato
- Exemplo
 - Selos: 5, 5, 7, 13 e T = 25
 - Selos: 5, 5, 7, 13 e T = 26
 - Selos: 5, 5, 7, 13 e T = 23

Selos (sem repetição)

- Dados
 - N selos que podem ser usados, cada um com um valor
 - Valor T de uma carta a ser selada
- Objetivo
 - Descobrir se é possível selar a carta com o valor exato
- Exemplo
 - Selos: 5, 5, 7, 13 e T = 25 SIM: 5 + 7 + 13
 - Selos: 5, 5, 7, 13 e T = 26 NÃO
 - Selos: 5, 5, 7, 13 e T = 23 SIM: 5 + 5 + 13

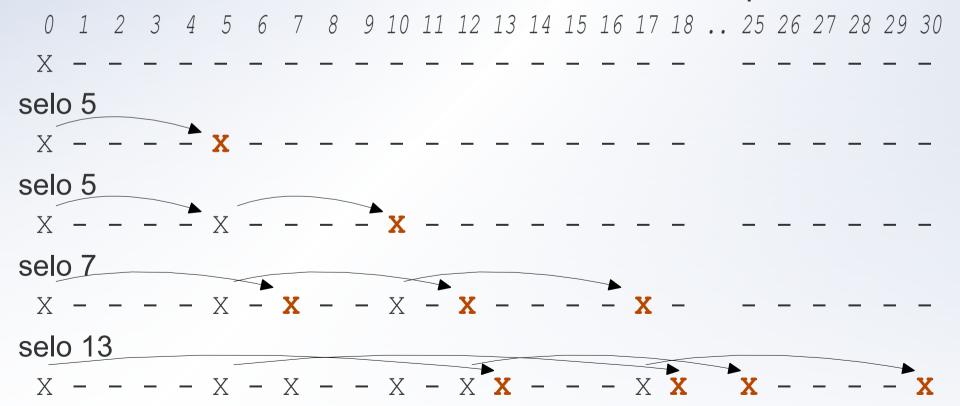
Selos (sem repetição) – programação dinâmica

- Ordenar os valores dos selos previamente
- Para cada valor de selo, do menor para o maior
 - Para cada valor possível (do último marcado até o zero)
 - Somar o valor do selo e marcar o valor como possível



Selos (sem repetição) – programação dinâmica

- Ordenar os valores dos selos previamente
- Para cada valor de selo, do menor para o maior
 - Para cada valor possível (do último marcado até o zero)
 - Somar o valor do selo e marcar o valor como possível



Selos – imprimir os valores

- Os códigos dizem se é possível atingir o valor exato
- Mas não mostram como
- Regra geral
 - Usar uma outra tabela para marcar os passos feitos

Selos – imprimir os valores

- Os códigos dizem se é possível atingir o valor exato
- Mas não mostram como
- Regra geral
 - Usar uma outra tabela para marcar os passos feitos

- Um código de "trás pra frente" ou recursivo recupera os passos
- Para 30: selo 13
- 30-13=17: selo 7
 - 17-7=10: selo 5
 - 10-5=5: selo 5
 - 5-5=0:

Counting Change

- Dados
 - Uma lista de N valores de moeda
 - Um valor T a ser trocado nessas moedas
- Objetivo
 - Calcular o número de maneiras de se fazer o troco
- Exemplo
 - Moedas de 1, 5 e 10, e troco T = 20

Counting Change

- Dados
 - Uma lista de N valores de moeda
 - Um valor T a ser trocado nessas moedas
- Objetivo
 - Calcular o número de maneiras de se fazer o troco
- Exemplo
 - Moedas de 1, 5 e 10, e troco T = 20 (9 maneiras)

$$05 + 5 + 5 + 5$$

$$0.5 + 5 + 10$$

$$0.00 + 10$$

Counting Change – recursão

- Seja Total(V[],N,T) o número de maneiras de trocar o valor T nas N moedas de valor V₁, V₂, ..., V_N
- Total(V[],N,T) =
 - Total(V[],N-1,T) + Total($V[],N,T-V_N$), se N,T>0 total de maneiras sem usar a última moeda, e total com ela
 - 1, se T = 0
 - 0, se T < 0
 - \circ 0, se N = 0
- Exemplo
 - \bullet Total({1,5,10}, 3, 35) =Total({1,5}, 2, 35) + Total({1,5,10}, 3, 25)
 - Devolver os 35 em moedas de 1 e 5, ou usar a de 10 e devolver os 25 restantes

Counting Change – código programação dinâmica

```
long tab[MAXVALOR+1]; //versão bottom-up
long contar(int moeda[],int nmoedas,int troco)
  int i,j,valormoeda;
  tab[0] = 1;
  for(int i=1;i<=troco;i++)</pre>
     tab[i] = 0;
  for(i=0; i<nmoedas; i++) {</pre>
     valormoeda = moeda[i];
     for (j=valormoeda; j<=troco; j++)</pre>
        tab[j] += tab[j-valormoeda];
  return tab[troco];
```

23

Counting Change – exemplo

Com a moeda de valor 1

Counting Change – exemplo

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Tab 1 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0

Com a moeda de valor 1

Com a moeda de valor 5

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Tab 1 1 1 1 2 2 2 2 2 3 3 3 3 3 4 4 4 4 5 +

Counting Change – exemplo

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Tab 1 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0

Com a moeda de valor 1

Com a moeda de valor 5

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 Tab 1 1 1 1 2 2 2 2 2 3 3 3 3 3 4 4 4 4 5

Com a moeda de valor 10

- Dados
 - dois strings
- Objetivo
 - achar a maior subseqüência comum
- Utilização
 - Seqüenciamento de DNA
 - Busca em texto
- Exemplos
 - ACGTTGCCAG e CATGTGATT

- Dados
 - dois strings
- Objetivo
 - achar a maior subseqüência comum
- Utilização
 - Seqüenciamento de DNA
 - Busca em texto
- Exemplos
 - ACGTTGCCAG e CATGTGATT
 - A maior tem tamanho 5: ATTGA (entre outras)
 - Republicano e Democrata

- Dados
 - dois strings
- Objetivo
 - achar a maior subseqüência comum
- Utilização
 - Seqüenciamento de DNA
 - Busca em texto
- Exemplos
 - ACGTTGCCAG e CATGTGATT
 - A maior tem tamanho 5: ATTGA (entre outras)
 - Republicano e Democrata
 - A maior tem tamanho 3: eca

- Idéia top-down
 - Se o último caracter é igual
 - Então é 1 + a LCS dos strings sem esse caracter
 - Se o último caracter não é igual
 - Calcular a LCS do string s1 inteiro e s2 sem o último caracter
 - Calcular a LCS do string s1 sem o último caracter e s2 inteiro
 - A solução é o que for maior
- Exemplo
 - LCS ("ACTGTT", "CATGT") = 1 + LCS ("ACTGT", "CATG")
 - LCS ("ACTGT", "CATG") = max (LCS ("ACTG", "CATG"), LCS ("ACTGT", "CAT"))
- A versão bottom-up faz o caminho inverso

Longest Common Subsequence – código

```
int tab[MAX][MAX];
int LCS(char *X, char *Y) {
  int i,j, m=strlen(X), n=strlen(Y);
  for (i=1;i<=m;i++)
    tab[i][0]=0;
  for (j=0; j \le n; j++)
    tab[0][j]=0;
```

Andre Gustavo dos Santos DPI – UFV 31

Longest Common Subsequence – código

```
for (i=1;i<=m;i++)
  for (j=1;j<=n;j++) {
    if (X[i-1]==Y[j-1])
      tab[i][j]=tab[i-1][j-1]+1;
    else if (tab[i-1][j]>=tab[i][j-1])
      tab[i][j]=tab[i-1][j];
    else
      tab[i][j]=tab[i][j-1];
return tab[m][n];
```

Longest Common Subsequence – exemplo

```
TTGCCAG
    1 2 2 2 2 2 2 2
1 1 2 2 2 3 3 3 3 3
1 1 2 3 3 3 3 3 3 3
        3
      3
      3
1 1 2 3 4
```

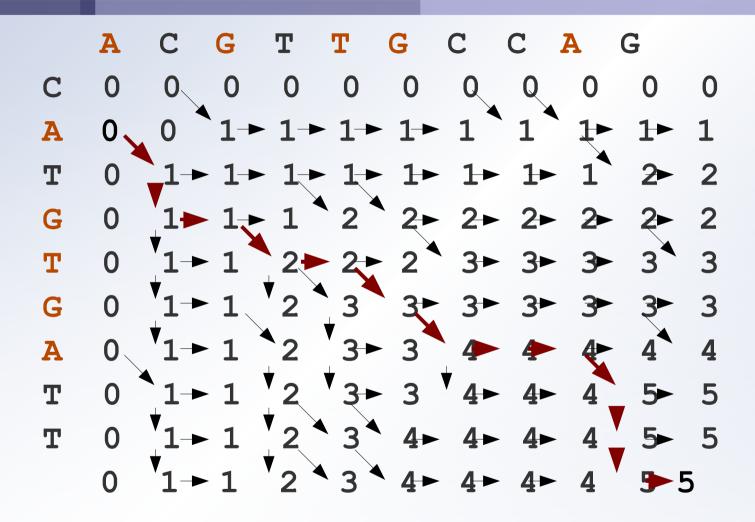
observação: na ilustração os strings estão uma posição à frente

Longest Common Subsequence – imprimir seqüência

```
for (i=1;i<=m;i++)
  for (j=1;j<=n;j++) {
    if (X[i-1]==Y[j-1]) {
      tab[i][j]=tab[i-1][j-1]+1;
      c[i][j] = OK;
    else if (tab[i-1][j]>=tab[i][j-1]) {
      tab[i][j]=tab[i-1][j];
      c[i][j] = CIMA;
    else {
      tab[i][j]=tab[i][j-1];
      c[i][j] = ESQUERDA;
return tab[m][n];
```

Longest Common Subsequence – imprimir seqüência

Longest Common Subsequence – imprimir seqüência



Longest Common Subsequence – imprimir seqüência

```
void imprimeLCS(char *X, char *Y, int i,int j)
  if (i==0 || j==0)
    return;
  if (c[i][j]==OK) {
    imprimeLCS(X,Y,i-1,j-1);
    cout << X[i-1];
  else if (c[i][j]==CIMA)
    imprimeLCS(X,Y,i-1,j);
  else
    imprimeLCS(X,Y,i,j-1);
```

Edit Distance

- Dados
 - dois strings
- Objetivo
 - Achar o número mínimo de operações (inserção, retirada ou substituição de caracteres) para transformar um no outro
- Exemplo
 - ACGGTA e CGATAC
 - Distância 3: ACGGTA → CGGTA → CGATA → CGATAC
- Aplicações
 - Comparação de arquivos: comando diff
 - Correção automática de texto
 - Biologia molecular

Edit Distance - recursão

- Seja dist(s1,s2) a distância de edição de s1 e s2, ou seja, o mínimo de transformações para s1 se tornar s2
- Passo base (condição de parada):
- dist("", "") = 0
- \bullet dist("", s) = strlen(s)
 - Distância é o tamanho do string, são |s| inserções
- \bullet dist(s, "") = strlen(s)
 - Distância é o tamanho do string, são |s| retiradas

Edit Distance – recursão

- Passo recursivo para dist(s1+c1, s2+c2)
- A distância de edição é a menor entre
 - Substituição: transformar s1 em s2 e substituir c1 por c2

```
if (c1==c2)
    dist(s1, s2)
else
    dist(s1, s2) + 1
```

Retirada: retirar c1 e transformar s1 em s2+c2 dist(s1, s2+c2) + 1

• Inserção: transformar s1+c1 em s2, e inserir c2 dist(s1+c1, s2) + 1

Edit Distance – recursão

```
    dist("", "") = 0  // strings vazios
    dist("", s) = dist(s, "") = |s|  // tamanho de s
    dist(s1+c1, s2+c2) = min(
        dist(s1 , s2 ) + (c1==c2?0:1),  // substituição
        dist(s1 , s2+c2) + 1,  // retirada
        dist(s1+c1, s2 ) + 1)  // inserção
```

Note que a recursão seria chamada 3 vezes!

Edit Distance – código programação dinâmica

```
tab[0][0] = 0;
for (i=1; i<strlen(s1); i++)
 tab[i][0] = i;
for (j=1; j<strlen(s2); j++)</pre>
 tab[0][j] = j;
for (i=0; i<strlen(s1); i++)
  for (j=0; j<strlen(s2); j++) {
   val = (s1[i] == s2[j]) ? 0 : 1;
    tab[i][j] = min(tab[i-1][j-1] + val,
                     tab[i-1][j]+1,
                     tab[i][j-1]+1);
```

Edit Distance – exemplo

$$C I S = R R R R$$

$$G I S S = R R R$$

$$\mathbf{A} \quad \mathbf{I} = \mathbf{R} \quad \mathbf{I} \quad \mathbf{S} \quad \mathbf{R} =$$

$$T I I S I S = R$$

$$\mathbf{A} I = S S S I =$$

$$C I I = R S I I$$

tabela auxiliar para recuperar caminho

Longest Increasing Subsequence

- Dados
 - Uma seqüência de valores
- Objetivo
 - Encontrar a maior subseqüência com valores crescentes
- Exemplos
 - 524753879421

Longest Increasing Subsequence

- Dados
 - Uma seqüência de valores
- Objetivo
 - Encontrar a maior subseqüência com valores crescentes
- Exemplos
 - 5 2 4 7 5 3 8 7 9 4 2 1
 - Maior subseqüência tem tamanho 5
- Solução por LCS
 - Maior subseqüência comum com 1 2 3 4 5 6 7 8 9 ...
 - Mas dessa forma só seria interessante se a faixa de valores fosse pequena

Longest Increasing Subsequence – código

```
int predecessor[MAX];//quem vem antes (todos = -1)
int lis(int valor[], int n)
 for(int i=0; i<n-1; i++)
   for(int j=i+1; j<n; j++)
     if (valor[j] > valor[i])  //se for maior
       if (tam[i] + 1 > tam[j]) { //e aumentar a
         tam[j] = tam[i] + 1; //sequencia
        predecessor[j] = i;
 //retornar a posição do maior valor do vetor tam
```

Longest Increasing Subsequence – exemplo

Maior subsequência crescente tem tamanho 5

	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
valor	5	2	4	7	5	3	8	7	9	4	2	1
tam	1	1	2	3	3	2	4	4	5	3	1	1
predec	-1	-1	1	2	2	1	3	4	6	5	-1	-1

Longest Increasing Subsequence – exemplo

Maior subsequência crescente tem tamanho 5

	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
valor	5	2	4	7	5	3	8	7	9	4	2	1
tam	1	1	2	3	3	2	4	4	5	3	1	1
predec	-1	-1	1	2	2	1	3	4	6	5	-1	-1

A sequência pode ser recuperada pelo predecessor

```
      0
      1
      2
      3
      4
      5
      6
      7
      8
      9
      10
      11

      valor
      5
      2
      4
      7
      5
      3
      8
      7
      9
      4
      2
      1

      predec
      -1
      -1
      1
      2
      2
      1
      3
      4
      6
      5
      -1
      -1
```

Andre Gustavo dos Santos DPI – UFV 48

Zero-One Knapsack

- Dados
 - Uma lista de N itens, cada um com valor V_i e peso W_i ,
 - Uma mochila de capacidade CAP
- Objetivo
 - determinar o valor máximo de itens que pode ser carregado
 - Cada item pode ser levado ou não (0-1)
- Exemplo
 - Capacidade: 17
 - **Peso**: 5 7 3 4 8
 - Valor: 11 14 6 9 17

Zero-One Knapsack

- Dados
 - Uma lista de N itens, cada um com valor V_i e peso W_i ,
 - Uma mochila de capacidade CAP
- Objetivo
 - determinar o valor máximo de itens que pode ser carregado
 - Cada item pode ser levado ou não (0-1)
- Exemplo
 - Capacidade: 17
 - **Peso**: 5 7 3 4 8
 - Valor: 11 14 6 9 17 Total: 37

Zero-One Knapsack – recursão

- Seja C[i][j] o valor máximo considerando itens 1 até i numa mochila de capacidade j
- Se i == 0 ou j == 0 // se não há itens ou não cabe nada
 C[i][i] = 0
- Se w_i > j // se item i não cabe nessa mochila
 C[i][j] = C[i-1][j] // considera somente os itens anteriores
- Se $w_i <= j$
 - $C[i][j] = \max \{ C[i-1][j], // mochila sem o item$ • $C[i-1][j-w_i] + v_i \} // mochila com o item$
 - Solução
 - C[N][CAP]

Zero-One Knapsack – código programação dinâmica

```
int tab[MAXITENS+1][MAXCAPACIDADE+1];
int mochila01(int valor[], int peso[],
              int nitens, int capacidade)
  int i,j;
  for (i=0;i<=nitens;i++)</pre>
     tab[i][0] = 0;  //mochila sem capacidade
  for (j=0;j<=capacidade;j++)</pre>
     tab[0][j] = 0; //mochila sem itens
```

Zero-One Knapsack – código programação dinâmica

```
//OBS.: o item i está na posicao i-1
for (i=1; i<=nitens; i++)</pre>
for (j=1; j<=capacidade; j++)</pre>
 tab[i][j] = tab[i-1][j]; //mochila sem ele
 else
   tab[i][j] = max ( //se cabe, é o máximo da
      tab[i-1][j], //mochila sem ele
      tab[i-1][j-peso[i-1]]+valor[i-1]
               //ou com ele
return tab[nitens][capacidade];
```

Zero-One Knapsack – exemplo

Resultado

```
8
           9 10
                 11 12 13 14
                              1.5
       0
    0
           0
              0
                     0
                    25
                       25
             20
                 20
                    25 25 25
          20
             20
                    26
                       26 29
                23
   15
      17
                              31
11
   15
      17
          20
             20 23 26 28 29 32 34
```

Knapsack – podendo repetir item

```
//OBS.: o item i está na posicao i-1
for (i=1; i<=nitens; i++)</pre>
for (j=1; j<=capacidade; j++)</pre>
 tab[i][j] = tab[i-1][j]; //mochila sem ele
 else
   tab[i][j] = max ( //se cabe, é o máximo da
      tab[i-1][j], //mochila sem ele
      tab[i/1][j-peso[i-1]]+valor[i-1]
              //ou com ele
return tab[nitens][capacidade];
```

Knapsack - exemplo

Resultado (os itens devem ser ordenados pelo peso)

```
6 7 8
                        11 12 13 14 15 16 17
                0
                   0
                            0
       6 12 12 12 18
                     18
                        18 24 24 24 30
                  18
                     21 24 27 27 30
            15
               18
               18
                  20 22 24 27 29
            15
         12 15
               18 20
                     22 24 27 29 31
0 6 9 11 12 15 18 20 22 24 27 29 31 33 36 38
```

Na verdade, é possível fazer tudo em um vetor (sem usar a matriz)

Maximum Interval Sum

- Dados
 - Um seqüência de inteiros quaisquer
- Objetivo
 - Encontrar a seqüência consecutiva de máxima soma
- Exemplo
 - 3 -6 5 4 -3 5 -7 -2 3 -8 7 2

Maximum Interval Sum

- Dados
 - Um seqüência de inteiros quaisquer
- Objetivo
 - Encontrar a seqüência consecutiva de máxima soma
- Exemplo
 - 3 -6 **5 4 -3 5** -7 -2 3 -8 7 2
 - Soma máxima: 11

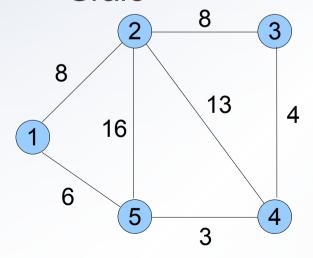
Maximum Interval Sum - idéia PD

- Acumular a soma com os anteriores
- Recomeçar se a soma anterior for negativa

^ onde parou e recomeçou em seguida

All Shortest Paths

- Dados
 - Um grafo com N vértices
 - A distância direta entre cada par de vértices
- Objetivo
 - Encontrar o menor caminho entre cada par de vértices
- Exemplo
 - Grafo



Distância direta

Menor distância

	1	2	3	4	5
1	0	8	13	9	6
2	8	0	8	12	14
3	13	8	0	4	7
4	9	12	4	0	3
5	6	14	7	3	0

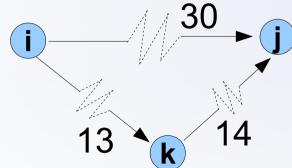
All Shortest Paths – funcionamento do algoritmo Floyd

- Considere D[i][j] para um dado k-1
 - A menor distância entre i e j passando apenas por vértices de índice 1 ... k-1
- Desta forma
 - D[i][k] será a menor distância de i até k, passando apenas por vértices de índice 1 ... k-1
 - D[k][j] será a menor distância de k até j, passando apenas por vértices de índice 1 ... k-1
 - Logo, D[i][k] + D[k][j] será a menor distância de i até j, passando apenas por vértices de índice 1 ... k-1, e passando obrigatoriamente por k
- Se D[i][k] + D[k][j] < D[i][j] então é melhor passar por k, senão continua com o caminho anterior
- Para encontrar todos os caminhos, basta fazer k = 1...N

All Shortest Paths – código (algoritmo de Floyd)

Verifica se é melhor passar pelo k para ir de i até j

```
for (k=1; k<=nv; k++)
  for (i=1; i<=nv; i++)
  for (j=1; j<=nv; j++) {
    val = d[i][k] + d[k][j];
    if (val < d[i][j])
       d[i][j] = val;
  }</pre>
```

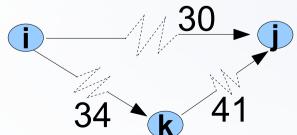


All Shortest Paths – adaptação

Variação para caminho com maior aresta mínima

```
for (k=1; k<=nv; k++)
  for (i=1; i<=nv; i++)
  for (j=1; j<=nv; j++) {
    val = min(d[i][k],d[k][j]);
    if (val > d[i][j])
       d[i][j] = val;
  }
```

- Exemplo: valor da aresta representa a altura dos túneis
 - d[i][j] será a altura do maior caminhão que pode ir de i a j

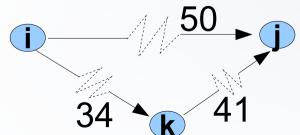


All Shortest Paths – adaptação

Variação para caminho com menor aresta máxima

```
for (k=1; k<=nv; k++)
  for (i=1; i<=nv; i++)
  for (j=1; j<=nv; j++) {
    val = max(d[i][k],d[k][j]);
    if (val < d[i][j])
       d[i][j] = val;
}</pre>
```

- Exemplo: valor da aresta representa tempo de vôo
 - d[i][j] será mínimo vôo mais longo para ir de i a j



Multiplicação de Cadeia de Matrizes

- Dados
 - Matrizes A₁, A₂, ..., A_n, cada A_i de dimensão P_{i-1} x P_i
- Objetivo
 - Colocar parênteses em A₁ x A₂ x ... x A_n para minimizar o número de multiplicações escalares
- Exemplo
 - Seja A₁ uma matriz 10 x 100, A₂ 100 x 5 e A₃ 5 x 50
 - \bullet ((A₁ . (A₂ . A₃))
 - \bullet ((A₁ . A₂) . A₃))

Multiplicação de Cadeia de Matrizes

- Dados
 - Matrizes A₁, A₂, ..., A_n, cada A_i de dimensão P_{i-1} x P_i
- Objetivo
 - Colocar parênteses em A₁ x A₂ x ... x A_n para minimizar o número de multiplicações escalares
- Exemplo
 - Seja A₁ uma matriz 10 x 100, A₂ 100 x 5 e A₃ 5 x 50
 - $((A_1 \cdot (A_2 \cdot A_3)) 100 \times 5 \times 50 + 10 \times 100 \times 50 = 75000)$
 - $((A_1 . A_2) . A_3)) 10 \times 100 \times 5 + 10 \times 5 \times 50 = 7500$
 - A segunda forma faz 10 vezes menos!

Multiplicação de Cadeia de Matrizes – recursão

- M[i][j] = mínimo de multiplicações escalares de A_i...A_j
- Se i == j
 - M[i][j] = 0
- Se i < j
 - $M[i][j] = min \{ M[i][k] + M[k+1][j] + P_{i-1}P_kP_j \}$
 - para todo k, i ≤ k < j</p>

Referências

- Programming Challenges
 - www.programming-challenges.com
- World of Seven
 - http://www.comp.nus.edu.sg/~stevenha/myteaching/
- Online-judge Universidad Valladolid
 - http://acm.uva.es/problemset/